



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

GÊNERO, PRÁTICAS CORPORAIS E RECREIO: disputas e negociações entre alunos e alunas de uma escola situada em região de alto índice de violências contra mulheres em Novo Hamburgo/RS

Autores:

- Morgana Stein Steffens
- Ariane Corrêa Pacheco
- André Luiz dos Santos Silva

E-mail de contato

mss.steffens@hotmail.com



METODOLOGIA

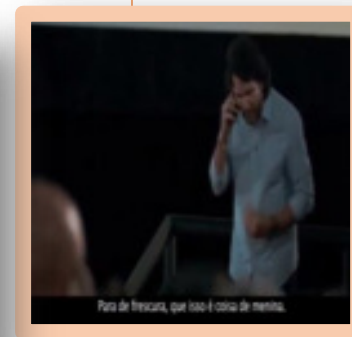
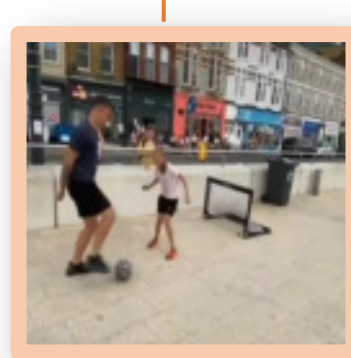
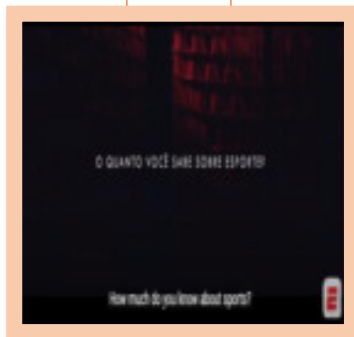
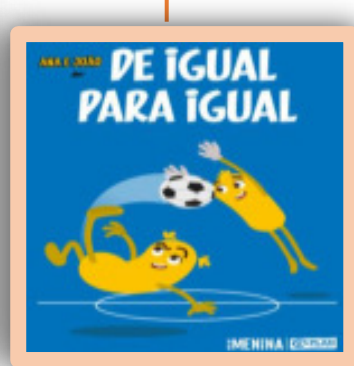
QUALITATIVA

QUANTITATIVA

PRODUÇÃO
DOS
INSTRUMENTOS

6° e 7° ANO

8° ANO



ANÁLISE DOS DADOS

DAS BRINCADEIRAS AOS ESPORTES

As práticas se modificam conforme o avanço da idade.

Os esportes apresentam demarcações de gênero mais acentuadas, em comparação a outras práticas.

“A GENTE JOGAVA QUANDO DAVA”: AS DISPUTAS POR ESPAÇOS

As disputas são marcadas pelas relações de poder entre os alunos, sendo a idade e o gênero os fatores mais relevantes.

Meninos e meninas disputam o espaço do futebol.

AS TENSÕES QUANDO 'TEMÁTICA' GÊNERO ENTROU NA PAUTA

'Gênero' está no vocabulários dos alunos, mesmo não sendo temática da escola.

Mesmo havendo uma masculinidade hegemônica, os meninos e as meninas evidenciam mudanças em seus posicionamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- Alunos foram os locutores;
- Demarcações de gênero atravessavam as práticas corporais, sobretudo os esportes, e estão inseridas em relações de poder;
- Recreio não se constitui de um espaço “livre”, mas marcado por tensões e normas, inclusive negociadas pelos alunos e alunas;
- Necessidade de pesquisas e intervenções na região, sobretudo nas escolas.